

População ao longo da Rodovia do Sol cresce 301,3%

Os bairros entre a Barra do Jucu e a Praia da Baleia – limite de Vila Velha com Guarapari – já não são mais ocupados somente na temporada de verão

MÔNICA LUZ

A população que reside ao longo da Rodovia do Sol, no município de Vila Velha, cresceu 301,3% em dez anos, passando de 9.673 habitantes em 1991, para 38.817 em 2000, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Bairros que antes eram ocupados temporariamente por pessoas de outros municípios ou Estados, durante o verão ou férias, agora têm população fixa.

Muitos trabalham em municípios como Vitória e Cariacica, além de Vila Velha, e garantem que a opção de morar mais afastado envolve principalmente qualidade de vida e economia. “Noventa por cento dos moradores de Interlagos moram aqui o ano inteiro”, disse o professor de História Luiz Sérgio Moreira, que mudou-se para o bairro há cinco anos.

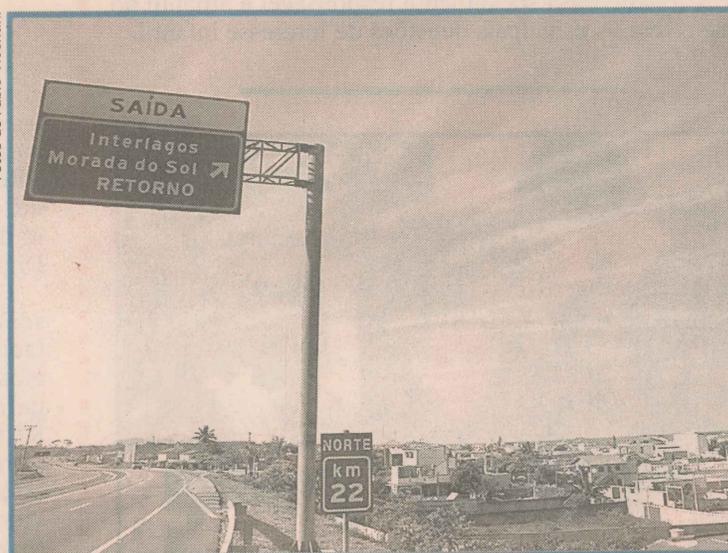
Início

O loteamento de Interlagos foi criado na década de 70 e tinha como compradores de lotes pessoas de outros Estados, como Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. Com o passar de quase uma década, os compradores originais, que não fizeram investimentos no local, foram vendendo os terrenos. “Hoje não se passa um mês sem que uma nova construção comece”, disse outro morador, o construtor Jorge Aquino, que há seis meses mora no bairro.

Ele, que é uruguaio, além de morar no local, investiu na

RELIGIOSIDADE

No bairro de Interlagos, localizado numa das margens da Rodovia do Sol, em Vila Velha, a igreja foi edificada com recursos de um dos moradores.



Fotos de Fábio Vicentini

Moradores pedem mais infra-estrutura

Com o crescimento da população, a demanda por infraestrutura também aumentou e os moradores pedem mais atenção dos governantes com os bairros, no que se refere à iluminação pública, calçamento, segurança e saúde.

“Os moradores se uniram para pagar vigilância e por isso não temos muitos problemas de segurança. Mas não dispomos da polícia interativa”, disse o professor Luiz Sérgio Moreira, morador de Interlagos.

Melhorias

Os moradores reivindicam

da iluminação – que os moradores apontam como necessária para incentivar o turismo –, a população também pede um posto de saúde e a instalação de uma agência bancária. “Não temos sequer um caixa eletrônico”, disse o morador Paulo Roberto Bianchi.

Em Interlagos, o caixa eletrônico que ficava no posto de gasolina Flap foi levado por assaltantes. O caixa mais próximo fica às margens da rodovia, na Barra do Jucu.

Mas nem tudo é reivindicação. Tanto em Ponta da Fruta quanto em Interlagos, a comunidade de coleta de lixo

Com o passar de quase uma década, os compradores originais, que não fizeram investimentos no local, foram vendendo os terrenos. "Hoje não se passa um mês sem que uma nova construção comece", disse outro morador, o construtor Jorge Aquino, que há seis meses mora no bairro.

Ele, que é uruguaio, além de morar no local, investiu na construção de um condomínio de kitchenettes. Cada unidade está sendo comercializada por R\$ 32 mil. "Esse é o melhor lugar do mundo para se viver", disse Aquino, com a propriedade de quem conhece diversos países.

No bairro há sete anos, o comerciante Sebastião Bremenkamp tem vista permanente para o mar e não paga mais conta de água. Apesar de contar com o serviço da Cesan, ele mandou cavar um poço para fugir da eventual falta de abastecimento. "O poço tem 65 metros e a água é mineral", diz ele, orgulhoso.

Fé

A comunidade de Interlagos, formada pelos loteamentos Morada do Sol, Itanhangá e Interlagos edificou, em 1999, a Igreja Nossa Senhora das Graças. O prédio foi construído por um morador que preferiu não se identificar. "Construí em agradecimento a 60 anos de vida saudável. Foram cem dias de obra", disse o devoto.

A coordenadora da igreja, Beatriz Barbosa Silva, conta que o padre da paróquia da Ponta da Fruta vai um domingo a cada mês celebrar missa no bairro. Nos demais domingos a comunidade é que realiza as

celebrações.

Oito quilômetros depois, em direção ao município de Vila Velha, o bairro de Ponta da Fruta também mostra os sinais de crescimento. Supermercados, açougues e lojas fazem parte da paisagem.

O escrivão de polícia Paulo Roberto Bianchi mora no local há três anos. "Morava na Praia da Costa, perto do shopping, em um apartamento com financiamento de 20 anos pela Caixa. Encontrei uma casa por um bom preço e resolvi mudar com minha esposa e duas filhas. O lugar é excelente para morar".

Com a Rodovia do Sol, segundo Bianchi, tudo ficou muito perto. "Trabalho em Vitória, na Delegacia Patrimonial. Vou e volto todos os dias para o trabalho".



AÇÕES PREVISTAS

PROJETO MULTISSETORIAL INTEGRADO NOSSA TERRA

- Vai urbanizar e reurbanizar a região de Terra Vermelha
- Realizará intervenções viárias no local
- Efetuará a legalização fundiária das propriedades
- Implantará redes de saneamento e proteção social (centros comunitários e de vivência da família)

PROJETO AGENDA 21 (2002 A 2015)

- Vai realizar o plano estratégico de desenvolvimento urbano e ambiental

PROJETO DE URBANIZAÇÃO DA ORLA DA BARRA DO JUCU, PRAIA DOS RECIFES E PONTA DA FRUTA

- Vai ordenar a ocupação do litoral nas três áreas
- Prevê a urbanização da lagoa Jabaeté, na Ponta da Fruta

Fonte: Prefeitura de Vila Velha

mento, segurança e saúde.

"Os moradores se uniram para pagar vigilância e por isso não temos muitos problemas de segurança. Mas não dispomos da polícia interativa", disse o professor Luiz Sérgio Moreira, morador de Interlagos.

Melhorias

Os moradores reivindicam ainda iluminação pública e melhoria das ruas, que em alguns pontos estão completamente esburacadas, além da instalação de uma farmácia.

Na Ponta da Fruta, além

mos sequer um caixa eletrônico", disse o morador Paulo Roberto Bianchi.

Em Interlagos, o caixa eletrônico que ficava no posto de gasolina Flap foi levado por assaltantes. O caixa mais próximo fica às margens da rodovia, na Barra do Jucu.

Mas nem tudo é reivindicação. Tanto em Ponta da Fruta quanto em Interlagos, o serviço de coleta de lixo não recebeu críticas. "A coleta é frequente", observou Bianchi. "A prefeitura faz o recolhimento do lixo", disse Moreira.

Ponte e rodovia geraram crescimento

O secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Magno Pires, disse que a prefeitura está atenta ao crescimento da malha urbana em direção a Guarapari. Enquanto Vila Velha cresceu 30,3% em dez anos – passando de 265.560 habitantes em 1991, para 345.965 em 2000 – a ocupação da chamada Região 5 do município foi dez vezes maior.

Pires acredita que a maior responsável pelo crescimento foi a conclusão da Terceira Ponte. "A ocupação de Terra Vermelha também contribuiu, mas ela já havia ocorrido antes de 1991". O impacto maior veio com a ponte e a duplicação da Rodovia do Sol.

Conforme o secretário, a prefeitura tem planos para ordenar o uso do solo, o sanea-

mento e a urbanização da região, além da legalização fundiária das propriedades, dentro de projetos como o Multissetorial Integrado Nossa Terra (ver quadro). O Plano Diretor Urbano (PDU) para a região prevê gabarito de no máximo quatro andares para os prédios.

Bancos

O presidente da Associação dos Representantes de Bancos do Estado (Arbes), Jorge Eloy, disse que se uma região registra maior adensamento urbano os bancos analisam a possibilidade de abertura de agência ou instalação de caixa eletrônico.

"Os moradores podem enviar a demanda para o endereço arbes.vix@terra.com.br que nós encaminharemos para as instituições financeiras", orientou.



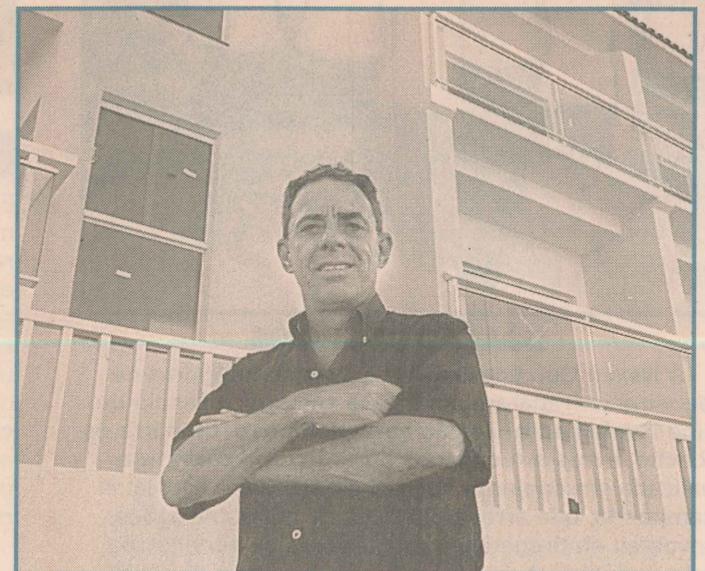
TRANQUILIDADE

O policial Roberto Bianchi deixou a Praia da Costa para morar numa casa na Ponta da Fruta



DEVOÇÃO

Beatriz Barbosa Silva é quem atua como coordenadora da igreja do bairro Interlagos



INVESTIMENTO

O uruguaio Jorge Aquino construiu um prédio e quer lucrar com venda de kitchenettes